

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** INCIDÊNCIA DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM UTI

**Relatoria:** CARLA PRISCILA DE ARAÚJO SILVA

Larissa Oliveira Proence

**Autores:** Maira Dourado Lima

Luciana Andrade

Flávia Melo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A úlcera por pressão (UP) é uma lesão que envolve vários fatores relacionados ao paciente e ao meio externo, sendo a pressão não aliviada ou cisalhamento ou fricção ou a combinação das três forças, que danificam a pele e tecidos adjacentes. As UPs podem ser superficiais, onde são causadas por irritação local, sendo posteriormente macerada pela superfície, ou podem ser profundas, onde são originadas nos tecidos adjacentes. Elas são classificadas por estágios I, II, III e IV de acordo com as camadas de tecidos envolvidas. Segundo estudos (Dealey, 1993) estatísticos norte-americanas e inglesas, apontam uma prevalência de UP em torno de 22,8% da população e que 85% dos pacientes tinham mais de 65 anos de idade. Estudos indicam que a população brasileira está crescendo, o que não significa envelhecimento com saúde. Dados do Sistema Único de Saúde - SUS, mostra que a população idosa representou 7,3% das autorizações de internação, consumindo 22,9% dos recursos gastos. Este estudo tem o objetivo de analisar a incidência de UP em idosos internados em UTI em três hospitais de médio e grande da cidade de Petrolina-PE. Este estudo apresentou uma abordagem de caráter prospectivo e qualitativo. Participaram 16 pacientes acometidos com UP internados na UTI de três hospitais de médio e grande porte da cidade de Petrolina-PE durante o período de dez meses. Dos 16 pacientes acometidos com a UP, 14 tinha idade superior a 60 anos. A média de idade dos 16 pacientes foi de 68 anos e o tempo de internação 35 dias. As regiões do corpo mais acometidas pelas UPs foram à sacral com 12 pacientes (75%), seguido do calcâneo com 12 pacientes (12,5%), um paciente (6,25%) no tornozelo e um paciente (6,25%) na região escapular. E com relação ao grau de comprometimento, encontrou-se 62,5% no estágio III. As principais doenças que levaram à hospitalização desses pacientes foram, Acidente Vascular Encefálico, insuficiência respiratória e pneumonia. Com isso, observou-se a prevalência de idosos entre os pacientes que desenvolveram UP. O grau III de comprometimento foi o mais frequente, sendo a região sacral mais acometida pela UP.